

ENTRELAÇAMENTOS ENTRE VIVÊNCIAS E EXPERIÊNCIAS COMO BOLSISTAS EM UM PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Crislaine Vargas Basso

Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim
crislainevargasbasso@gmail.com

Diuliana Chiaradia Pimentel

Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Erechim
diulianac@gmail.com

Eixo 07: Ciências Humanas

RESUMO

Esse relato de experiência pretende apresentar as vivências de bolsistas do Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul *campus* Erechim. O objetivo é evidenciar as experiências formativas desenvolvidas ao longo da vigência da bolsa. A metodologia é qualitativa a partir dos relatos de experiência. Dentre as atribuições do bolsista destaca-se o estágio em docência, a participação em grupos de pesquisa, em reuniões de colegiado, na organização de eventos, na escrita e divulgação em eventos dos elementos da nossa pesquisa de dissertação. Salienta-se a importância deste momento em nosso desenvolvimento profissional, como professoras e pesquisadoras.

Palavras-chave: Mestrado. Educação. Bolsista.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência versa sobre a vivência de duas estudantes do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *campus* Erechim, que tiveram a oportunidade de serem bolsistas, como também, de realizar o Estágio de Docência no Ensino Superior. Normalmente, logo após a matrícula neste curso de pós-graduação *Stricto Sensu*, há uma nova seleção para mestrandos que apresentem o interesse de pleitear por uma bolsa¹ fornecida pela instituição de ensino. A oportunidade de ser bolsista em um Programa de Pós-Graduação se constitui um espaço único e privilegiado para a formação de um mestrando. Nesse sentido, este trabalho possui o objetivo é evidenciar as experiências formativas desenvolvidas ao longo da vigência da bolsa. A metodologia é qualitativa a partir dos relatos de experiência. Além de serem ofertadas poucas vagas e geralmente ser um

1 No presente momento, o Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Erechim*, apresenta a disponibilidade de duas bolsas institucionais.

processo concorrido, pois as bolsas oferecem uma possibilidade de qualificação e conhecimento. Dentre os compromissos, requisitos e atribuições das bolsistas, destacam-se os seguintes:

VI- apresentar os resultados da pesquisa em seminários organizados pela instituição para tal fim e fazer referência ao apoio da UFFS nos trabalhos publicados; **VII-** realizar estágio de docência, normatizado no Regulamento da Pós-Graduação; **VIII-** produzir pelo menos um produto técnico de acordo com a CAPES; **IX-** manter atualizado seu currículo na Plataforma Lattes do CNPq; **X-** cumprir com aproveitamento os CCRs e atividades do PPG no qual está matriculado, observando o regimento do respectivo curso; **XI-** não ser portador de diploma de mestre e/ou de doutor para alunos de mestrado e não ser portador de diploma de doutor para alunos do doutorado; **XII-** defender sua dissertação ou tese no prazo regulamentado pelo regimento do curso (CHAPECÓ, 2023, p. 2, grifo do autor).

Nesse sentido, entre as atividades obrigatórias de um bolsista, encontra-se o estágio de docência², conforme expresso no artigo 3º da Instrução normativa nº 14, de 12 de fevereiro de 2016: “Art. 3º O Estágio de Docência é obrigatório para os alunos bolsistas do Programa de Demanda Social (DS), regularmente matriculados nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, segundo determina o anexo à Portaria CAPES nº 76, de 14 de abril de 2010” (CHAPECÓ, 2016, p.1). Dessa forma, o estágio objetiva a preparação para a docência e a correlação entre a teoria e a prática.

EM QUE CONSISTE A PRÁTICA RELATADA

As estudantes participantes deste estudo iniciaram o curso Pós-Graduação Profissional em Educação no segundo semestre de 2022. Logo em seguida, iniciaram a participação como bolsistas do programa. Durante o primeiro e segundo semestre de 2023, realizaram o estágio de docência, respectivamente, no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus Erechim*. Foi realizado estágio de docência nas disciplinas de Didática Geral e nos Estágio em Anos Iniciais do Ensino Fundamental II. Estas experiências são descritas a seguir e possuem o intuito de contribuir com possíveis reflexões sobre as atividades de um bolsista e o Estágio Docente no âmbito de um mestrado profissional em educação. A educação precisa persistir na formação docente, no fortalecimento da profissão e na qualificação de professores. Nessa busca, configurando a importância do estágio de docência, Rezende, Freitas e Silva (2022, p. 54) destacam que:

² Salientamos que o Estágio de Docência é obrigatório para estudantes bolsistas e optativo aos demais pós-graduandos do *Stricto Sensu*.

Nossa compreensão é a de que o Estágio Docente cursado durante o mestrado – quer seja como atividade obrigatória ou voluntária – acrescenta considerável qualidade na formação dos mestrandos, já que estes entram em contato com a realidade acadêmica universitária. No estágio, conhecem as demandas tanto de estudantes quanto dos docentes, bem como os problemas e possíveis soluções decorrentes da relação professoral.

De fato, a possibilidade de ser bolsista e de realizar o estágio de docência representa uma aproximação com a realidade dos docentes universitários. A participação em reuniões de colegiado também demonstra parte dos desafios presentes no cotidiano de um programa de pós-graduação. E nesse processo, o estágio se constitui a experiência mais clara sobre a docência no ensino superior. Assim, a prática relatada neste estudo consiste em apresentar as vivências de estudantes bolsistas durante a realização de um mestrado profissional em educação.

CONTEXTO EM QUE OCORRE A AÇÃO

Este estudo parte do contexto de uma universidade pública, mais especificamente de um curso de mestrado profissional em educação. São relatos vivenciados por duas bolsistas e mestrandas matriculadas no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Erechim*. Este Programa teve seu início no ano de 2015 e apresenta duas Linhas de Pesquisa³; a Linha 1: Pesquisa em Processos Pedagógicos, Políticas e Gestão Educacional e a Linha 2: Pesquisa em Educação Não-formal: Práticas Político-Sociais. Os mestrados profissionais assumem um papel mais próximo do contexto do trabalho e dos desafios sociais e naturais ao cotidiano. No entanto, isso não diminui a significância das pesquisas científicas, mas sim, sustenta e complementa com novas possibilidades a pós-graduação em stricto sensu (SARTORI; PEREIRA, 2019).

PARTICIPANTES/INTEGRANTES DA AÇÃO RELATADA

As participantes do estudo compreendem duas estudantes bolsistas do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus Erechim*⁴.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza qualitativa a partir de relatos de experiências, no período da vigência da bolsa. A apresentação dos dados e análise foi evidenciada nas diversas

3 Informações disponíveis na página do Mestrado Profissional em Educação da UFFS, no endereço: [Linhas de Pesquisa \(uffrs.edu.br\)](http://linhas.depesquisa.uffrs.edu.br)

4 Campus localizado ao norte do Estado do Rio Grande do Sul.

atividades propostas pelo Mestrado Profissional em Educação como: estágio de docência, participação nas reuniões do colegiado e na articulação das comissões de planejamentos e ação do Mestrado (seleção de ingresso, autoavaliação do programa, seminários, dentre outros.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Durante a participação como bolsistas, as mestrandas participaram das reuniões⁵ de colegiado, juntamente com os professores, secretaria e coordenação do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação. Entre as atividades, empenharam-se na organização e participação de eventos relacionados ao programa (ou não), na elaboração de materiais de divulgação/ convite de eventos e de bancas de defesa e qualificação, na escrita e publicação de artigos, capítulos de livros e resumos expandidos para eventos, além disso participam de Grupos de Estudos com professores do programa.

Ademais, um dos pontos significativos deste momento como bolsistas é o estágio docente. Dessa forma, para delimitar o espaço primeiramente realizou-se a discussão da proposta com a professora orientadora, a escolha da disciplina a ser ministrada e o planejamento em conjunto do plano de ensino. A regência iniciou após a organização do planejamento, referências teóricas e dinâmicas para os encontros. Ao finalizar o estágio, também é necessário realizar um relato (Relatório de Estágio) sobre as atividades realizadas, o qual deverá ser entregue à professora supervisora/orientadora e avaliado em reunião de colegiado do programa.

Ao socializar a experiência sobre o estágio de docência, uma das mestrandas expressa: *“Os (as) acadêmicos (as) matriculados (as) na disciplina de Didática Geral demonstraram ser comprometidos (as) com os encontros. O envolvimento da turma sempre marcou os debates e discussões em aula. Essa característica de participação favoreceu as reflexões sobre as temáticas e atividades propostas. Foi gratificante perceber o acolhimento e envolvimento durante as aulas e ainda ser privilegiada com a possibilidade de contribuir com o processo formativo dos (as) acadêmicos (as). Com certeza, esse momento ficará sempre presente em minha memória e fará parte de minha construção pessoal e profissional”*. Além disso, a outra mestranda ressalta que: *“Realizar o estágio em uma disciplina que é fundamental na constituição do professor, que é o estágio de docência, torna-se um privilégio de aprendizados e de contribuição para com a construção das estudantes enquanto professoras. Compartilhar conhecimentos, angústias, desse momento formativo*

⁵ As reuniões ocorrem uma vez ao mês ou mais, quando extraordinária.

importante na vida das acadêmicas têm sido um desafio cheio de aprendizados tanto no âmbito acadêmico, quanto no âmbito profissional. Contribuindo para a construção (minha e das acadêmicas) da identidade e desenvolvimento profissional”.

O QUE SE APRENDEU COM A EXPERIÊNCIA

A experiência de ser bolsista proporcionou às mestrandas a oportunidade de acompanhar de maneira mais próxima o Curso de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Educação, ao ter a possibilidade de participar das reuniões de colegiado, da organização de eventos, da elaboração de materiais de divulgação relativos ao mestrado, da participação em Grupos de estudos, durante as escritas de artigos, capítulos de livros, da própria dissertação, cursando as disciplinas ofertadas durante o curso com comprometimento.

Além disso, o Estágio de Docência como parte integrante das atividades a serem realizadas pelo bolsista acadêmico, proporciona uma vivência única e repleta de aprendizagens. A participação das mestrandas durante preparo de aulas, o planejamento em conjunto com o (a) professor (a) supervisor (a) do componente curricular, como também, a discussão de estratégias para os encontros, as escolhas de referências teóricas e a elaboração e organização do plano de ensino são elementos que desafiam ao mesmo tempo que oportunizam o conhecimento. Ao permitir a observação do trabalho docente e condução dos encontros com os alunos, o Estágio de Docência aproxima a teoria e a prática, tornando-se um espaço privilegiado para reflexão. É um momento que torna possível o questionamento sobre o que somos enquanto professores e o que nos propomos a ser.

Não saímos desta vivência de bolsistas com certezas concretas, mas sim, com muitas dúvidas e construções a edificar, evidenciando nossa consciência de inacabamento. São estas incertezas que nos fazem despertar e não nos deixam cair em uma dormência profunda de convencimentos. Ao constituir-se professora e pesquisadora é necessário percorrer um longo caminho, tanto de teoria quanto de prática e a possibilidade de ser bolsista se coloca como uma verdadeira oportunidade para investigação e construção da caminhada profissional.

Observar as práticas institucionais, vivenciar a pesquisa e o comprometimento com esta, receber orientação de professores doutores, comprometidos com uma educação de qualidade, vivenciar o cotidiano da universidade e os encontros com os (as) acadêmicos (as) são elementos potentes e fundamentais de construção do conhecimento pedagógico e como pesquisador. Assim, destaca-se, sobretudo, que essa experiência enquanto bolsistas requer estudo; reflexão-ação-reflexão; planejamento; comprometimento; pesquisa; participação;

compromisso; inovação; sensibilidade; conhecimento; leituras; processos de ensino e aprendizagem; construção identitária; desenvolvimento profissional e paixão. Paixão pela nossa pesquisa, pela educação e pela oportunidade dessas vivências proporcionadas pela Universidade.

Assim, as vivências e experiências como bolsistas do Mestrado Profissional em Educação da UFFS se constitui um espaço de muitas aprendizagens e de certa forma privilegiado. É de privilégios porque poucos conseguem ocupar esse lugar, mesmo sendo ele tão importante. A rotina dos (as) mestrandos (as), muitas vezes não possibilita uma participação mais envolvente com o curso e com a pesquisa.

REFERÊNCIAS

Chapecó. Universidade Federal da Fronteira Sul. **Gabinete do reitor. Edital nº 943/gr/uffs/2022 concessão de bolsa de estudo de cota institucional UFFS do Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação.** Chapecó, 2023. Disponível em: <file:///D:/Downloads/EDITAL%20N%C2%BA%20943%20GR%20UFFS%202022%20-%20CONCESS%C3%83O%20DE%20BOLSA%20DE%20ESTUDO%20DE%20COTA%20INSTITUCIONAL%20UFFS%20DO%20PROGRAMA%20DE%20P%C3%93S-GRADUA%C3%87%C3%83O%20PROFISSIONAL%20EM%20EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf>. Acesso em: ago. 2023.

CHAPECÓ. Universidade Federal da Fronteira Sul. Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 14, DE 12 DE FEVEREIRO DE 2016. Instituir o Estágio de Docência dos estudantes dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu, a serem desenvolvidos nos cursos de graduação da Universidade Federal da Fronteira Sul. Chapecó, 2016. Disponível em: <file:///D:/Downloads/IN%2014%20-%20Est%C3%A1gio%20de%20Doc%C3%Aancia.pdf>. Acesso em: ago. 2023.

REZENDE, Laíse Souza; FREITAS, Douglas Soares; SILVA, Suely dos Santos. Vivências e experiências da docência universitária em um Programa de Mestrado em Educação. **Revista Humanidades e Inovação**, Palmas – TO, v.9, n.15, p. 53-63, 2022.

SARTORI, Jeronimo; PEREIRA, Thiago Ingrassia (orgs.). A construção da pesquisa no mestrado profissional em educação. In: SARTORI, J.; PEREIRA, T. I. **A construção do conhecimento no mestrado profissional em educação**. Porto Alegre: Cirkula, 2019, p. 17-34.